

A Senhora Presidenta da República lançou, em 26 de julho último, o Programa Ciência sem Fronteiras, com vistas ao desenvolvimento tecnológico, ao estímulo dos processos de inovação e ao crescimento da competitividade brasileira, por meio da promoção da mobilidade acadêmica em áreas definidas como prioritárias para o desenvolvimento nacional. O projeto prevê a concessão de até 75 mil bolsas do Governo brasileiro nos próximos quatro anos, para alunos, professores e pesquisadores, nos níveis de graduação e pós-graduação. As bolsas poderão ter duração de seis meses a quatro anos, a depender da categoria. Há a expectativa de que outras 25 mil bolsas de estudo sejam custeadas pela iniciativa privada.

Com um orçamento estimado em 3,16 bilhões de reais, o Governo deverá conceder 40 mil bolsas de estudo por meio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), do Ministério da Educação (MEC), e outras 35 mil bolsas pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), do Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT).

Com o Programa, o Governo brasileiro espera não só enviar estudantes brasileiros para universidades de excelência no exterior, como também, com base na reciprocidade de isenção de taxas acadêmicas, receber estudantes estrangeiros nas instituições de ensino superior brasileiras.

As projetadas 75 mil bolsas de estudo dividem-se em oito modalidades:

- a) 27.100 Bolsas Brasil Graduação, na modalidade sanduíche (os alunos cursam uma parte dos estudos no exterior);
- b) 24.600 Bolsas Brasil Doutorado, na modalidade sanduíche;
- c) 9.790 Bolsas Brasil Doutorado Integral;
- d) 8.900 Bolsas Brasil Pós-Doutorado;
- e) 2.660 Bolsas Brasil Estágio Sênior, para alunos de cursos superiores oferecidos por Institutos de Formação Profissional e Tecnológica;
- f) 700 Bolsas para Treinamento de Especialistas de Empresas no Exterior, destinada a funcionários de empresas ou Instituições de Ciência e Tecnologia que necessitem absorver ou aperfeiçoar técnicas específicas, com prioridade para micro e pequenas empresas de bases tecnológicas;
- g) 860 Bolsas Brasil Jovens Cientistas de Grande Talento, para pesquisadores com produção científica ou tecnológica diferenciada, prioritariamente brasileiros; e
- h) 390 Bolsas para Pesquisadores Visitantes Especiais no Brasil, para grandes lideranças científicas internacionais, prioritariamente brasileiros radicados no exterior.

São as seguintes as áreas definidas como prioritárias para o Programa:

- a) Engenharias e demais áreas tecnológicas;
- b) Ciências Exatas e da Terra: Física, Química, Biologia e Geociências;
- c) Ciências Biomédicas e da Saúde;

- d) Computação e Tecnologias da Informação;
- e) Tecnologia Aeroespacial;
- f) Fármacos;
- g) Produção Agrícola Sustentável;
- h) Petróleo, Gás e Carvão Mineral;
- i) Energias Renováveis;
- j) Tecnologia Mineral;
- k) Biotecnologia;
- l) Nanotecnologia e Novos materiais;
- m) Tecnologias de Prevenção e Mitigação de Desastres Naturais;
- n) Biodiversidade e Bioprospecção;
- o) Ciências do Mar;
- p) Indústria Criativa;
- q) Novas Tecnologias de Engenharia Construtiva; e
- r) Formação de Tecnólogos.

Maiores informações sobre o Programa podem ser encontradas nos endereços eletrônicos:

www.capes.gov.br/bolsas/bolsas-no-externo/ciencia-sem-fronteiras e

www.cienciasemfronteiras.cnpq.br.